Jango à Nação: 64 Será Ano da Decisão Definitiva Sôbre as Reformas de Base

Mantendo Intocáveis Sua Soberania e Independência

BRASIL RESTABELECE O CRÉDITO NO EXTERIOR

NA presença de todo o Ministério, o Presidente João Goulart dirigiu-se ontem à Nação, através de uma cadeia de rádio e TV, proclamando o restabelecimento do crédito do Brasil no exterior, através do reescalonamento de sua dívida externa, sem sacrifício e sem quebra de sua soberania. 1964, disse ainda o Presidente, será o ano da decisão definitiva das reformas de base.

Reforma do Sistema Cambial

Jango anunciou em seu pronunciamento a nova instrução da SUMOC que constitui uma reforma do sistema cambial, com vistas ao equilíbrio do balanço de pagamentos, mediante forte estímulo às exportações. A reforma elimina o inconveniente da deterioração progressiva da remuneração cambial dos produtos exportados em relação aos custos internos crescentes. Seus objetivos são evitar o agravamento da inflação e alta vertiginosa do custo de vida. A taxa especial para certo tipo de produtos importados será assegurada também à Petrobrás para aquisição dos equipamentos indispensáveis. Caberá ao Banco do Brasil o monopólio das divisas produzidas pelas exportações de café e açúcar.

Diálogo Com os Credores

No biênio 1964-65, disse o Presidente, deveriam ter vencimento compromissos da ordem de 1 bilhão e 300 mil dólares, equivalentes à nossa receita de importação no período de um ano. Restabelecendo o diálogo com os países credores, foi possível chegar a um reescalonamento em bases reais e ao prazo de 10 anos, para que o Brasil pudesse atender aos imperativos de seu desenvolvimento e da emancipação nacional. O compromisso financeiro não excederá a 150 milhões de dólares por ano, ou a 300 milhões em dois anos. "O Govêrno que me suceder — afirmou Jango — não encontrará o mesmo impasse que enfrentei e que só agora é superado." Poderia ter sido pleiteado o adiamento puro e simples dos compromissos para 1966, mas isso afetaria sem dúvida o conceito internacional do Brasil. Tôdas as negociações foram conduzidas com total respeito à nossa soberania, acentuou o Presidente.

Guerra à Especulação

O pronunciamento do Presidente da República, através do rádio e da televisão, representou um balanço altamente positivo de realizações, no propósito de assegurar a conquista pacífica dos grandes objetivos nacionais de emancipação econômica e justiça social."

O Govêrno não permitirá sob nenhum pretexto manobras especulativas que venham agravar ainda mais as dificuldades de vida do povo, declarou o Sr. João Goulart, frisando: "Usaremos de todos os meios legais para combater quaisquer tentativas de exploração ilícita, partam de onde partirem, que visem a anular antecipadamente os benefícios das novas e inadiáveis tabelas de salários que serão decretadas".

Política Externa Independente

Os resultados positivos das negociações com os credores do Brasil — foi outro ponto salientado pelo Presidente da República — devem-se à nossa política externa independente. "Em todos os continentes e em todos os países, encontra hoje o Brasil a receptividade para um trabalho a favor da convivência pacífica e do entendimento internacional. Nossa voz é ouvida e acatada nas assembléias internacionais, às quais levamos contribuições positivas para o encaminhamento dos grandes problemas do mundo de nossos dias."

(Texto completo do pronunciamento na página 4.)

Embaixada Dos EUA Confirma

Com referência à menção feita pelo Presidente João Goulart, em seu discurso de ontem à noite, do começo dos entendimentos com credores estrangeiros, para iniciar as negociações sôbre um reescalonamento das dívidas externas do Brasil, o Embaixador dos Estados Unidos, Sr. Lincoln Gordon, respondendo a perguntas que lhe foram formuladas pela imprensa, assim se expressou:

"Os Estados Unidos, como um dos países credores interessados, participam nas discussões mencionadas pelo Presidente João Goulart, as quais estão sendo promovidas na Europa. Em conformidade com a política enunciada na carta que o Presidente Lindon Jonhson mandou ao Presidente Goulart em dezembro passado, o Govêrno dos Estados Unidos é favorável à iniciativa brasileira de realizar negociações multilaterais com credores sôbre questões de dívidas externas e se acha pronto a colaborar nas referidas negociações."

Detetives Reunidos Denunciam Traição de Lacerda

ANO XIII — Rio de Janeiro, 5.ª-Feira, 20 de Fevereiro de 1964 — N.º 1.241

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR: — CR$ 30,00

Prisão Agora só Flagrante

Os detetives cariocas decidiram ontem que sòmente prenderão, agora, em flagrante e denunciaram como farsa eleitoreira a demissão dos torturadores da Invernada pelo Sr. Carlos Lacerda. Segundo os detetives, a ordem para torturar Clodomir e Celia partiu do próprio Coronel Borges, O nôvo chefe da Invernada é Dimas Cordeiro, acusado do assassínio de um sapateiro. (LEIA NOTICIÁRIO NA PÁGINA 3)

AMANHÃ ASSINATURA SOLENE DO MÍNIMO

Após despachar com o Presidente da República, ontem, o Ministro do Trabalho anunciou aos jornalistas que o Sr. João Goulart assinará, amanhã o decreto que estabelece novos níveis de salário-mínimo em todo o País. Por sua vez, o Sr. João Pinheiro Neto, que também avistou-se com o Chefe do Govêrno, revelou que o denominado Decreto da SUPRA só será assinado no próximo dia 13. (Leia na página dois).

Polícia Revela Rêde de Escravas Brancas

Tráfico de Meninas no Eixo Rio-S. Paulo

As autoridades policiais levantaram ontem pistas de uma quadrilha de mercadores de escravas brancas, especializada em menores. Em São Paulo, foi prêsa Jandira Zamboli (foto), que desencaminhava meninas paulistas para o Rio. Aqui, o 29.º DP descobriu que Jorina Ferreira Dari transformou sua residência, em Vicente de Carvalho, em ponto de bacanais, em que eram desencaminhadas meninas de 12 a 16 anos, que a mulher oferecia a Cr$ 1 mil. (Leia na oitava página)

PM Desaloja Hoje Lavradores em Caxias

Segurança Nacional Ouve Relato de JPN

Cem soldados da Polícia Militar do Estado do Rio seguirão às primeiras horas de hoje para Caxias, a fim de, em cumprimento a decisão do juiz local, desalojar da "Cidade dos Meninos" os camponeses que ali se instalaram com suas mulheres e filhos (foto). Caxias é um dos focos de conflitos de terras, que levaram o Sr. João Pinheiro Neto a fazer um relato sigiloso, ontem, perante o Conselho de Segurança Nacional. (Leia na página 2)

PRIMEIRA HORA

Chuvas Transformam o Rio em Imenso Mar

Com menos de uma hora de chuva, na noite de ontem, o Rio voltou a se transformar em imenso mar, sobretudo em Catumbi, Laranjeiras e Rio Comprido, onde as águas alcançaram meio metro de altura, obstruindo o tráfego de veículos e ilhando populares à hora em que deixavam o trabalho. As chuvas, que prenunciam a chegada da massa fria prevista pelo Serviço de Meteorologia, provocaram também interrupções no movimento dos trens da Central e da Leopoldina, em conseqüência da inundação das linhas e sua obstrução por detritos. Em São Cristóvão, as águas arrancaram o guia da cancela, impedindo que ela se abrisse para a passagem de automóveis, que formavam extensa fila. Na Rua Visconde de Ouro Prêto, em Botafogo, a enchente do Rio Banana Podre dificultou o trânsito, a exemplo do que ocorria na Rua Frei Caneca, em Catumbi, que ficou alagada como nunca. Depois que as águas baixaram, as ruas ficaram cobertas por extenso lençol de lama.

Caçada ao DKW

O 5.º DP enviou circular a tôdas as barreiras da Guanabara, ontem, para que detenham o automóvel DKW cinza de chapa SP 18-74-26, do químico paulista Hélio Pereira e do qual foi atirado, nu em pêlo, o Sr. Izo Goldman. A Polícia espera para as próximas horas a chegada ao Rio da mulher de Hélio e amante de Izo, D. Irene.

VILLA-LOBOS — O Embaixador do Brasil na Inglaterra, Alves de Souza, inaugurou ontem em Londres uma exposição sôbre Villa-Lobos, à qual compareceram personalidades de destaque do mundo musical londrino. (UPI)

IMPASSE NO CASO RUBY: NENHUM JURADO ACEITO

(LEIA NA PÁGINA 6)

Helicópteros Partem Para Salvar Vítimas do DC-3 (P. 7)